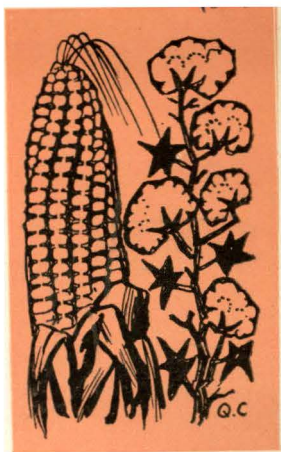


ICÓ

CEARÁ

B16



Situado na Zona do Sertão do Salgado e Alto Jaguaribe, região das mais férteis do Ceará, o Município ocupa uma área de 1 975 km². A cidade, a 155 metros de altitude, dista, em linha reta, 294 km de Fortaleza. Clima ameno e saudável, com temperaturas que oscilam, entre verão e inverno, de 36°C a 23°C. Coordenadas geográficas: 6° 24' 14" de latitude sul e 38° 51' 15" de longitude W. Gr.

☆

No início do século XVIII, as tribos indígenas que habitavam a região se opuseram tenazmente ao elemento colonizador. Entre as serras do Pereiro e os vastos sertões do Cedro, o capitão-mor Gabriel da Silva Lago fêz erguer uma paliçada para defender os moradores da ribeira do rio Salgado, surgindo ali o arraial Nôvo, hoje cidade de Icó. Após lutas sangrentas entre sesmeiros, colonizadores e indígenas, o Padre João de Matos Serra, prefeito das Missões, obteve pacificação. O povoamento e o desenvolvimento da região muito ficaram devendo às famílias Monte e Feitosa, que desfrutavam então de grande prestígio e dominavam vastas áreas do território. A capela de Nossa Senhora do Ó, padroeira do povoado, foi erguida por Francisco Monte, em meados do século XVIII.

Coleção de Monografias | Série B | N.º 16

Texto de Erasmo Catauli Giacometti, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Teatro Municipal

Elevado à categoria de Município em 17 de outubro de 1735, por proposta do Governador de Pernambuco. A Lei provincial n.º 244, de 25 de outubro de 1842, concedeu à sede foros de cidade. É, atualmente, termo único da comarca de Icó, criada pela Resolução de 6 de maio de 1833. Segundo a divisão administrativa vigente, a comuna

compreende 5 unidades distritais — Icó (sede), Cruzeirinho, Icòzinho, Lima Campos e Pedrinha —, por haver perdido, em 1956, os distritos de Guassossê, Igarói e Orós, para formação de nova comuna, com êste último nome.



Os dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960 registram uma população de 34 976 pessoas — 121 menos do que no Censo de 1950 (35 097), decorrência do desmembramento territorial havido no período intercensitário. 78% estão localizados no quadro rural e 22% no urbano. Na Cidade de Icó residem 16% da população municipal. Quanto à côr, religião nacionalidade e alfabetização, os dados disponíveis, de 1950, indicam: pardos — 55%; brancos — 38%; pretos — 6,5%; quase todos católicos e brasileiros natos, sabendo ler e escrever 15,5% dos habitantes de 10 anos e mais.

Matriz de N. S.^a da Expectação



A agricultura é a principal atividade econômica. Em 1959 o valor total da produção agrícola foi de 29 milhões de cruzeiros. Para êsse montante, o algodão contribuiu com

24% (390 t), o milho, 21% (744 t), a banana, 19% (81 000 cachos), o feijão, 13% (387 t), e o arroz 9% (360 t).

☆

A população pecuária era, no mesmo ano, constituída de 157 100 cabeças, avaliadas em 142 milhões de cruzeiros. Predominavam o gado caprino (55 000 animais), ovino (44 700) e bovino (23 500). Em 1959 foram produzidos 80 000 litros de leite, no valor de 9,6 milhões de cruzeiros.

☆

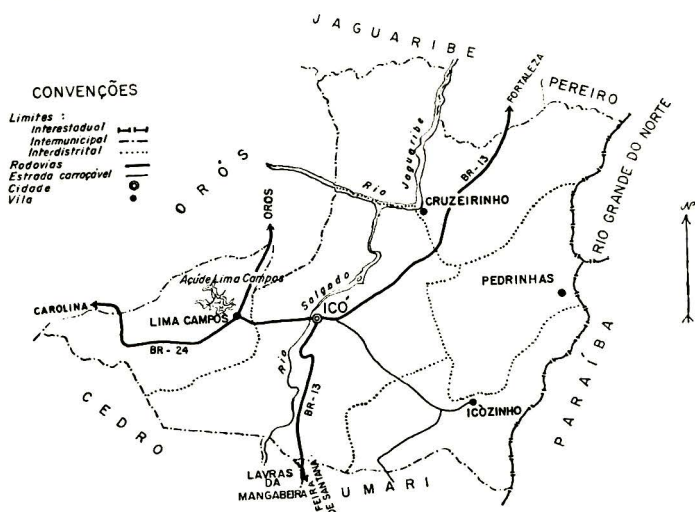
A indústria está intimamente ligada à atividade agrícola. O principal ramo é o de beneficiamento de algodão e industrialização do respectivo caroço. Em 1958, o valor da produção industrial atingiu 24 milhões de cruzeiros, correspondentes a 11 estabelecimentos, dos quais apenas 1 ocupava mais de 5 pessoas. Trabalhavam nesses estabelecimentos cêrca de 50 operários. Em 1961, já havia 21 estabelecimentos.

☆

Icó já foi o centro comercial mais importante do Estado e desenvolve ainda hoje intensa atividade nesse ramo, ocupando lugar de relêvo na região. Existem 6 estabelecimentos atacadistas e 181 varejistas. Entre os produtos de exportação, destacam-se o algodão em pluma, óleos vegetais, mamona, cereais, sabão e magnesita.

☆

A cidade dista 400 km de Fortaleza, pela rodovia BR-13, que liga a Capital Estadual a Feira de Santana (BA). Há um campo de pouso.



Formam a rêde escolar do Município 81 estabelecimentos de ensino primário: 63 públicos e 18 particulares. Dois são os estabelecimentos de ensino médio: Ginásio e Escola Normal Senhor do Bonfim e Ginásio Nossa Senhora da Expectação, cuja matrícula, em 1961, alcançou, em conjunto, 126 alunos.



Igreja do Senhor do Bonfim



Cidade das mais antigas do Ceará, Icó apresenta, ao lado de suas tradições históricas, belos exemplos de obras arquitetônicas, dentre as quais se destacam a Igreja de Nossa Senhora da Expectação, Igreja do Monte Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora do Rosário, Senhor do Bonfim, o prédio do Teatro Municipal e a casa das Câmaras.



Funcionam 6 estabelecimentos de hospedagem e 1 cinema, com capacidade para 402 pessoas. Há 810 ligações elétricas e 2 aparelhos telefônicos, na sede municipal.



Matriz de N. S.^a do Rosário



A assistência médico-sanitária é prestada por 2 médicos, 2 dentistas e 5 farmacêuticos. 2 são as farmácias existentes.



Em 1959 a arrecadação municipal atingiu o total de 3 029 milhares de cruzeiros, cabendo 865 à receita tributária. A despe-



Ginásio Senhor do Bonfim

sa realizada foi de 2 939 milhares de cruzeiros. A arrecadação federal, estadual e municipal, em 1960, atingiu 1,4, 11,6 e 3,9 milhares de cruzeiros, respectivamente. O orçamento para 1961 previu receita e despesa de 3 940 milhares de cruzeiros.

☆

Encontram-se no Município o açude público Lima Campos, com capacidade para 58 290 000 metros cúbicos, o açude particular Gitó, que comporta 1 067 000, e uma Residência do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. O Pôsto Agrícola de Lima Campos realiza pesquisas e divulga ensinamentos agrícolas. Há também um pôsto de piscicultura. 5 agrônomos e 1 engenheiro exercem a profissão em Icó.

☆

Funciona na cidade uma cooperativa agrícola e industrial e outra de consumo. O Círculo Operário de Icó, fundado em 1946, concede benefícios de natureza mutuária.

☆

Entre os festejos tradicionais, destacam-se a celebração do Senhor do Bonfim, em 1.º de janeiro, e a festa de Nossa Senhora da Expectação, padroeira da cidade, no dia 18 de dezembro.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,
aos quatro dias do mês de junho de mil novecentos e
sessenta e dois.*